

## **SAÚDE NA PRAÇA**

### **Resumo**

Tentando integrar o estudante recém-ingresso de medicina à realidade da classe médica, o Projeto Calouro Humano vem desenvolvendo, desde 2001, um conjunto de atividades semestrais que vão desde visitas a entidades médicas até discussões sobre políticas de saúde e SUS. Procurando colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer dos encontros e promover um primeiro contato do estudante com a comunidade, em 2003 surgiu a idéia de inserir, como última atividade de cada período, Atos Públicos denominados “Saúde na Praça”. Desde então, semestralmente, os recém-ingressos, contando como o auxílio de um orientador e de estudantes de outros semestres, distribuem-se em grupos e comprometem-se a estudar e trabalhar na população alguns problemas de saúde bastante prevalentes no Estado. Os Atos acontecem em praças com elevado fluxo de pessoas. No dia de cada Ato, o atendimento ao público ocorre de 7 às 13 horas. Os estudantes realizam atividades como distribuição de material informativo, apresentação de peças teatrais abordando temas relacionados à saúde, aferição de pressão arterial, testes de glicemia, caminhada em prol da Saúde, dentre outras. Desde sua criação, o “Saúde na Praça” vem estabelecendo muitas parceiras. Visando um melhor atendimento à comunidade e uma maior integração entre os estudantes da área de Saúde, o Projeto Calouro Humano contará no próximo Ato, a ser realizado no final deste semestre, com a participação dos alunos das faculdades de Enfermagem, Farmácia e Odontologia. O “Saúde na Praça” vem reforçando entre os calouros a importância de temas relacionados à medicina preventiva e à ação comunitária, também estimulando coletividade, autonomia e cidadania.

### **Introdução**

As ações de saúde visam não só aumentar a sobrevida, mas, também, propiciar aos grupos humanos o mais alto grau de saúde.

A prática da medicina curativa procura impedir, pelos meios de que dispõe, que se agrave um dano ao organismo. No entanto, na maioria das vezes, são assustadoras para o paciente – a doença cria ansiedade e medo -, requerem a utilização de técnicas de alto custo, e em muitas vezes a cura não é atingida.

Portanto, sem se subestimarem as ações curativas, urge intensificar o emprego de ações profiláticas e, sobretudo, a criação de uma mentalidade preventiva.

O processo educativo é o instrumento básico que veicula informações e experiências sobre a saúde. Uma atividade que ensine à população noções básicas das principais afecções do cotidiano e estimule a promoção da saúde reveste-se de muita relevância e é essencial para uma reformulação de hábitos e aceitação de novos valores.

Diante desse contexto e da situação epidemiológica da população na qual está inserida, ciente de seu papel social, o Projeto Calouro Humano – projeto de extensão formado por estudantes de medicina da Universidade Federal do Ceará, que realiza atividades culturais, científicas, sociais, além de visitas a entidades médicas e de saúde destinadas aos recém-ingressos – inseriu, dentre as suas atividades, a organização de atos públicos periódicos, nomeados Saúde na Praça.

## **Objetivos**

- Promover uma maior integração entre os estudantes e a comunidade, alertando sobre os fatores de risco, bem como os sinais e sintomas de algumas das doenças mais prevalentes no Estado, incentivando, deste modo, a prevenção.
- Orientar a população a procurar o serviço de saúde mais próximo sempre que julgar necessário.
- Esclarecer a população acerca da importância e segurança da doação de sangue, estimulando-os a tornarem-se doadores voluntários.
- Esclarecer a comunidade sobre como deveria de fato funcionar o Sistema Único de Saúde e dar-lhe subsídios para que possam reivindicar os seus direitos exercendo um papel fiscalizador.
- Desenvolver nos estudantes a capacidade de iniciativa e senso de responsabilidade, além de estimular o trabalho em equipe.
- Possibilitar o fortalecimento dos vínculos entre estudantes e entidades médicas, tornando práticos os conhecimentos adquiridos durante as visitas propiciadas pelo projeto.
- Ao possibilitar um conhecimento mais aprofundado dos problemas que atingem a população, visa-se tornar os estudantes mais conscientes do contexto no qual estão inseridos para que possam atuar como agentes modificadores do mesmo, exercendo sua cidadania.

## **Metodologia**

No período que antecede o Ato, são realizadas reuniões periódicas nas quais os alunos discutem os preparativos para o Ato e mobilizam-se em busca do apoio de várias entidades relacionadas à saúde, como a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde, o Hemocentro do Estado do Ceará e o Sindicato dos Médicos, algumas destas previamente visitadas no decorrer do Projeto Calouro Humano. Estas entidades foram procuradas buscando a colaboração com material de apoio, como cartazes e panfletos informativos sobre os temas abordados no Ato, material de capacitação dos alunos, material para testes de glicemia, preservativos e outros.

Os alunos são divididos em grupos de 6 a 10 estudantes, ficando cada grupo responsável por um tema, não excluindo a possibilidade de interação e ajuda mútua entre as equipes. As áreas de abordagem são Hipertensão; Diabetes; Doação de Sangue; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Dengue, Hanseníase e Tuberculose; Alcoolismo, Drogas e Tabagismo; Sistema Único de Saúde; Divulgação/Caminhada pela Saúde.

Cerca de dois meses antes do “Saúde na Praça”, o Projeto Calouro Humano contacta a Prefeitura a fim de obter autorização para o uso da praça escolhida como local de realização do Ato. Ainda fica a cargo do Projeto providenciar a estruturação da praça para o acontecimento do Ato, com a montagem de tendas e barracas.

Os Atos são realizados em praças de relevância histórica, econômica e social na cidade, com fácil acesso e elevado fluxo de pessoas, como a Praça do Ferreira e a Praça dos Leões, no centro da cidade de Fortaleza.

Os organizadores iniciam a montagem das barracas e a fixação de faixas e cartazes por volta das 7 horas da manhã. O atendimento ao público começa às 8 horas, estendendo-se até as 13 horas.

O grupo de **Hipertensão** é composto por estudantes previamente capacitados para aferir pressão arterial. Para a realização de tal procedimento, fazem uso de esfigmomanômetros e estetoscópios cedidos por estudantes e profissionais não vinculados ao Projeto. Além de prestar este serviço, os alunos orientam a população sobre a prevenção da hipertensão, através da distribuição de material explicativo e do diálogo, incentivam a população a fazer o controle da pressão arterial, desmistificam aspectos relacionados ao tema e aconselham a busca de atendimento médico quando necessário.

Os alunos responsáveis pelo tema da **Doação de Sangue** contam com o apoio do Hemocentro do Estado, que cede a unidade móvel para que seja realizada a coleta de sangue no local do evento. Os alunos percorrem a praça abordando os populares com informação e esclarecimento de dúvidas sobre doação de sangue, conscientizando-os da importância da doação e visando à captação de novos doadores.

Os temas **Alcoolismo, Drogas e Tabagismo** são reunidos em uma única barraca. Os assuntos são explorados através de panfletos e cartazes elaborados pelos próprios alunos ou cedidos por entidades, como Alcoólicos Anônimos. São feitos esclarecimentos a respeito dos perigos do uso de drogas, álcool e cigarro e dos prejuízos que estas práticas podem causar ao organismo.

A equipe responsável pelo tema **Diabetes** realiza testes de glicemia com o apoio de empresas farmacêuticas que disponibilizam seus profissionais e a aparelhagem necessária para a medição da glicose sanguínea. Além disso, os estudantes informam como prevenir essa enfermidade e orientam os diabéticos como estes podem amenizar ou evitar complicações decorrentes da doença, aconselhando a busca de atendimento médico quando necessário.

Na barraca responsável pelo tema **Obesidade e Sedentarismo**, estudantes calculam o índice de massa corporal (IMC) das pessoas. Também, é estimulada a prática de exercícios físicos, visando uma melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

Os alunos responsáveis pela barraca de **DSTs**, contando com a participação de profissionais de entidades médicas, realizam a distribuição de preservativos mediante o esclarecimento de dúvidas da população e fazem demonstrações do uso correto de alguns métodos anticoncepcionais. As pessoas são orientadas sobre como evitar contrair DSTs e como detectar sinais e sintomas para estimular a busca de tratamento especializado.

Os estudantes responsáveis pelo tema **SUS** alertam as pessoas sobre a importância do Sistema Único de Saúde, enfocando os seus direitos e estimulando-as a exercerem uma maior participação como fiscalizadoras do bom funcionamento do SUS. Estas informações são transmitidas através de uma apresentação teatral encenada pelos alunos e através de panfletos e cartazes.

A barraca **Dengue, Hanseníase e Tuberculose** tem como objetivos informar a população sobre como evitar essas doenças, quais seus principais sinais e sintomas, orientando, nos casos suspeitos, à busca de orientação médica para tratamento. Panfletos e cartazes são distribuídos com as principais informações sobre tais doenças.

Durante o Ato é realizada uma **Caminhada em prol da Saúde**. Nesta mobilização os estudantes com o auxílio de um carro de som cedido previamente por uma entidade médica saem nas ruas próximas à praça buscando mobilizar a população a participar do Ato

e a lutar por uma saúde melhor.

## **Resultados**

O primeiro Ato Público foi realizado no dia 19 de julho de 2003, na Praça dos Leões, tendo o Projeto Calouro Humano como promotor do evento. Contou-se com a participação de 25 calouros, 2 professores e 12 acadêmicos de outros semestres da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Cerca de 900 pessoas que transitavam na praça naquele dia foram beneficiadas. 2000 panfletos relacionados à saúde foram distribuídos, 100 pessoas tiveram o Índice de Massa Corpórea (IMC) medido, 200 preservativos foram distribuídos e 140 pessoas tiveram a pressão arterial (PA) aferida. 32 pessoas se candidataram à doação de sangue, com 19 doadores efetivos.

Satisfeitos com o sucesso obtido pela primeira atividade, os calouros sentiram-se estimulados a organizar um segundo Ato Público, independente das atividades do Projeto Calouro Humano. Este foi realizado em 18 de outubro de 2003 – Dia do Médico – na Praça do Ferreira, no centro de Fortaleza. Participaram do evento 45 alunos da FAMED/UFC e 2 professores. Em média 1000 transeuntes foram beneficiados pelo Ato. Foram distribuídos 2100 panfletos com temas de saúde e 230 preservativos, realizados 300 testes de glicemia, calculado o IMC de aproximadamente 120 pessoas. Obtiveram-se 42 candidatos à doação de sangue, resultando em 18 doadores efetivos. Aferiu-se a PA de cerca de 100 pessoas. Neste Ato, contamos com a parceria de um grupo de profissionais especializados no treinamento de primeiros socorros.

O terceiro Ato público ocorreu no dia 3 de Julho de 2004 na Praça do Ferreira, sendo novamente promovido pelo Projeto Calouro Humano. Contando com a participação de 31 calouros e 12 monitores, o Ato beneficiou cerca de 1500 pessoas que transitavam pelo local. Foram realizados 200 testes de glicemia e 180 aferições de pressão. Ocorreu a distribuição de 288 preservativos, de 1800 panfletos com temas de saúde e a encenação de 2 peças informativas sobre o SUS. Foram obtidas 28 doações de sangue recolhidas pelo HEMOCE .

Três emissoras de televisão – TV Verdes Mares, TV Diário e TV União –, dois jornais de grande veiculação – Diário do Nordeste e o O Povo – fizeram a cobertura dos três Atos Públicos.

Segundo questionário aplicado aos alunos que participaram do Ato Público observou-se que o evento estimulou o espírito de iniciativa de equipe dos estudantes, além de fortalecer o vínculo entre os acadêmicos e a comunidade.

## **Discussão**

Diante do conceito de extensão universitária como sendo o cenário prático dos conhecimentos adquiridos na faculdade e de sua desvirtuação dentro das universidades, o “Saúde na Praça” vem resgatar atuação extramuros dos estudantes e o compromisso social. Também é um meio para desenvolverem-se competências como coletividade, mobilização, autonomia e cidadania, inclusive antes do Ato Público, quando os estudantes buscam materiais de apoio nas entidades e a união entre si.

Utilizando as informações adquiridas durante capacitação prévia, os acadêmicos podem compartilhar seus conhecimentos com os cidadãos, tentando esclarecê-los a respeito dos principais problemas sociais e de saúde em Fortaleza. Através do contato com a

comunidade, os estudantes aprendem a melhor maneira de abordar os transeuntes do centro da cidade, permitindo um aprendizado inicial sobre uma correta relação médico-paciente.

Um dos grandes objetivos do “Saúde na Praça” é tentar esclarecer à população que eles são agentes do processo de cura, conscientizando-os da importância de medidas preventivas para uma boa qualidade de vida, rompendo com o modelo biomédico de dependência do médico para se obter saúde. Durante conversas com as pessoas beneficiadas, notava-se o quanto a população só se preocupa com a sua saúde quando ocorre algum problema. Diante disso, os estudantes discorriam com eles a relevância de se buscar hábitos saudáveis, assim como realizar o constante acompanhamento da situação de saúde. A população mostrava-se bem receptiva e comprometida em adquirir os novos conceitos.

Durante a realização dos Atos, escutou-se da população desde elogios até severas críticas. Percebeu-se uma população desinformada, alheia à sua realidade. Constatou-se que a maioria das pessoas não entende como funciona o Sistema Único de Saúde e também não sabe que pode participar dele mais ativamente, como através dos conselhos. Sente-se impotente, como se o único direito que lhe coubesse fosse o de aceitar a precariedade do sistema público de Saúde.

Muitos não sabiam de quem era a iniciativa da realização do Ato Público e qual o motivo. Alguns apenas reclamavam, ou porque a fila estava grande, ou porque havia poucas pessoas trabalhando. Estes pareciam estar tão condicionados a reagir a um sistema ineficiente, que não se davam conta de que se tratava de um trabalho voluntário. Outros elogiavam bastante e agradeciam a iniciativa. Este reconhecimento é gratificante, porém pode denotar um pouco de carência por parte da população. Esta sente o descaso por parte dos governantes. Sentem-se desamparados, como se não houvesse ninguém a se importar com as suas necessidades.

Estas reflexões vêm a confirmar a importância desse tipo de atividade, que busca conscientizar a população do seu papel social, mostrando que esta é capaz de intervir no mal funcionamento do Sistema de Saúde. Por isso, o “Saúde na Praça” tenta cumprir com seu papel social de esclarecer a população, estimulando-a a agir, pois, somente através da conscientização, a comunidade poderá tornar-se mais efetiva na luta por um sistema de saúde justo e de qualidade.

É devido a esse contato com a comunidade, quando tal elogia e agradece a iniciativa, que se é estimulado a continuar a realizar o “Saúde na Praça”. Em consequência da satisfação de sua realização, o “Saúde na Praça” está deixando de ser apenas mais uma atividade do Projeto Calouro Humano para tornar-se um projeto de extensão independente, porém sem deixar de agir em conjunto.

### **Conclusão**

Embora tenham sido realizados apenas três “Saúde na Praça”, pode-se observar o grande impacto que estes trouxeram à população e aos estudantes, contribuindo para a formação de profissionais mais preocupados com a realidade social e com a educação em saúde, assim como uma população mais alerta com os hábitos de saúde e mais estimuladas a buscar os seus direitos.

Concluimos que a necessidade da elaboração de projetos semelhantes a este é de fundamental importância para o desenvolvimento de uma sociedade mais comprometida socialmente e mais alerta com a saúde.

## **INSTITUIÇÃO**

Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará – UFC

## **PROFESSOR (ES) ORIENTADOR (EIS)**

Elias Geovani Boutala Slomão

## **ALUNO (S) RESPONSÁVEL (EIS) PARA CONTATO**

Ana Cristina Lacerda Melo

André Gonçalves Lopes

Camila Nunes Guerra

Christiane Andrade de Azevedo

Gemima Garcia Gadelha

Pamela Araújo das Chagas

Priscila Pinheiro Silvestre

Thiago Victor Sousa Chagas

Samuel de Paula Miranda

André Luís Bezerra Tavares

Cláudio Henrique de A. Ferreira

Roberta Gomes Soares Guimarães

Joana Oliveira Nóbrega

Francisca Jovita de O. Veras

## **ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO**

*Ana Cristina Lacerda Melo*

Paicu

Fortaleza – CE

60155355

(85) 234-4292 // 9983-6185

anacristinalm@yahoo.com.br

Christiane Andrade de Azevedo

Rua Carlos Barbosa, 653

Christiane Andrade de Azevedo

Rua Dês. Leite Albuquerque, 150 apto 901

Aldeota

Fortaleza – CE

60150150

(85) 261—2352 // 8822-3895

chris\_rdg@yahoo.com.br